



De policiais militares presos em fuga a rebeliões: os episódios de crise em presídios da corporação no Amazonas

A fuga de 23 policiais militares presos, a abertura de investigações, a transferência de dezenas de detentos para uma nova unidade e, mais recentemente, um motim que terminou com quatro agentes feitos reféns. Uma sequência de episódios marcou, em pouco mais de seis meses, a custódia de policiais militares presos no Amazonas. O caso mais recente ocorreu entre a tarde de terça-feira (1º) e a madrugada desta quarta-feira (2), quando policiais militares presos promoveram um motim na Unidade Prisional da Polícia Militar do Amazonas (UPPM), localizada na rodovia BR-174, zona rural de Manaus. Quatro policiais que atuavam na guarda da unidade foram mantidos reféns. A situação só foi encerrada por volta de 1h30 desta quarta-feira, após a entrada de equipes especializadas das forças de segurança.

SECA NO ANAZONAS

Donos de flutuantes adotam estratégias e se preparam para seca no AM: ‘É o rio quem determina quando precisamos parar’

CIDADES 4

ESTREITO DE ORMUZ

Com escolta dos EUA, Ormuz tem fluxo recorde de petróleo em meio a ataques

MUNDO 9

PROPOSTA

Entenda o que muda e próximos passos após CCJ aprovar o fim da escala 6x1

ECONOMIA 7

BRASILEIRÃO

Com tranquilidade, Flamengo vence Mirassol e cola no Palmeiras

ESCALA 6X1 **POLÍTICA 6**

Com relato de Omar, comissão do Senado aprova projeto que reduz a jornada semanal dos trabalhadores sem redução salarial

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o relatório do senador Omar Aziz, nesta quarta-feira (2), à proposta de emenda à Constituição que acaba com a chamada escala 6x1 – seis dias de trabalho e um de repouso. A PEC 221/2019 reduz a jornada máxima de trabalho semanal de

44 para 40 horas. A proposta fixa período de até oito horas diárias, com possibilidade de compensação de horários e redução da jornada por acordo ou convenção coletiva de trabalho. O texto também estabelece repouso semanal remunerado de dois dias, um deles preferencialmente aos domingos, sem redução salarial.

O texto original foi aprovado em votação simbólica (havia 27 senadores presentes), com votos contrários do senador Hamilton Mourão (que foi vice-presidente de Jair Bolsonaro), além de dois senadores do PL e de uma senadora do PP. Tendo como primeiro signatário o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), a PEC havia sido

aprovada no Plenário da Câmara em maio deste ano. Na CCJ do Senado foram apresentadas 36 emendas, todas rejeitadas pelo senador Omar Aziz. O relator explicou que alterações retornariam o texto à nova deliberação dos deputados, mas salientou que serão, sim, necessários alguns ajustes a serem propostos em outras matérias.



TV BRASILEIRA DE LUTO

Morre o ator Gracindo Jr. aos 83 anos



Gastronomia & Turismo

Hotel das Cataratas está entre os 100 melhores hotéis do mundo em 2026

DIVULGAÇÃO



Rodeado pela Mata Atlântica, o Hotel das Cataratas, a Belmond Hotel, oferece acesso privilegiado para as Cataratas do Iguaçu

Único hotel dentro do Parque Nacional do Iguaçu, o Hotel das Cataratas ocupa a 77ª posição na lista ampliada do ranking The World’s 50 Best Hotels 2026

O Hotel das Cataratas, da Belmond Hotel, em Foz do Iguaçu (PR), já está entre os 100 melhores hotéis do mundo neste ano. O hotel, o único dentro do Parque Nacional do Iguaçu, consta na 77ª posição da lista ampliada do The World’s 50 Best Hotels 2026, ranking que elege os melhores hotéis ao redor do planeta.

A lista ampliada, divulgada nesta terça-feira (1º), abrange propriedades classificadas entre o 51º e o 100º lugar. Por enquanto, é o único hotel nacional presente na lista. O ranking com os 50 primeiros colocados será revelado no dia 15 de setembro em cerimônia em Paris, na França.

Entre a mata e as Cataratas do Iguaçu

Único hotel localizado dentro do Parque Nacional do Iguaçu, o empreendimento oferece aos hóspedes acesso privilegiado às Cataratas, com entrada antes da abertura e após o fechamento do parque.

A experiência se estende à gastronomia, com opções que vão de piqueniques diante das quedas d’água ao Restaurante Y, liderado pelo chef Luiz Filipe Sou-

za, também à frente do paulistano Evvai. No Ipê, a proposta é mais informal, com cozinha brasileira e churrasco, enquanto o Bar Y oferece drinques com vista para as cataratas e o Bar Tarobá completa a experiência com petiscos.

O hotel conta com 176 quartos e suítes, incluindo duas suítes Signature, as mais luxuosas do endereço, que variam de 83 a 164 m².

Entre os destaques da propriedade estão a piscina ao ar livre aquecida, o Cataratas Spa e as quadras de tênis, além de atividades em meio à Mata Atlântica.

A propriedade fica a cerca de 30 minutos de carro do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu (IGU).

Destaque da lista estendida

Ao todo, a lista ampliada reúne 50 hotéis de 23 territórios e 40 cidades. A Ásia aparece na liderança, com 20 propriedades, seguida de perto pela Europa, com 16.

Na Ásia, o Japão concentra sete hotéis da lista, incluindo o Janu Tokyo (nº 52), o mais bem colocado do país, além do Park Hyatt Tokyo (nº 53), que serviu de cenário para o filme “Encontros e Desencontros” e passou por reformas recentes. Também fazem parte da lista o The Okura (nº 69), Palace Hotel Tokyo (nº 73), Hoshinoya Tokyo (nº 85), Hotel The Mitsui, em Quioto (nº 79), e Waldorf Astoria Osaka (nº 89).

Na Europa, a Itália lidera em número de propriedades, com nove hotéis, entre eles Il San Pietro di Positano (nº 58), o italiano mais bem colocado, em Positano, e

estrangeiros como Castiglion del Bosco (nº 62), em Montalcino, e o Orient Express La Minerva (nº 66), em Roma.

Já a América do Norte aparece com nove hotéis, cinco deles nos Estados Unidos. Nova York concentra três: The Fifth Avenue Hotel (nº 78), Aman New York (nº 87) e The Greenwich Hotel (nº 92).

Destaque na América do Sul

Na América do Sul, além do Hotel das Cataratas, outra propriedade da Belmond entrou para o ranking: o Palácio Nazarenas, em Cusco, no Peru, que ocupa a 54ª posição.

Com 55 suítes, o Palácio Nazarenas combina patrimônio histórico e alta gastronomia. O restaurante da propriedade apresenta uma cozinha de inspiração andina assinada pela chef peruana Pía León, conhecida por valorizar ingredientes e sabores nativos do país.

Instalado em um edifício que já foi uma escola inca e, posteriormente, um convento das Clarissas e um colégio jesuíta, o hotel preserva elementos de diferentes períodos históricos, com pátios conectados por pequenas vielas e até pedras incas encontradas dentro das acomodações.

Confira todos os hotéis na lista ampliada do The World’s 50 Best Hotels 2026:

51 – La Réserve Paris – Paris, França
52 – Janu Tokyo – Tóquio, Japão
53 – Park Hyatt Tokyo – Tóquio, Japão
54 – Palacio Nazarenas –

Cusco, Peru
55 – Soneva Fushi – Maldivas
56 – Rosewood London – Londres, Reino Unido
57 – Hotel Bel-Air – Los Angeles, Estados Unidos
58 – Il San Pietro di Positano – Positano, Itália
59 – Mandarin Oriental Hong Kong – Hong Kong
60 – Splendido – Portofino, Itália
61 – Mandapa – Bali, Indonésia
62 – Castiglion del Bosco – Montalcino, Itália
63 – Sofitel Legend Casco Viejo – Cidade do Panamá, Panamá
64 – Hotel Esencia – Tulum, México
65 – The Beverly Hills Hotel – Los Angeles, Estados Unidos
66 – Orient Express La Minerva – Roma, Itália
67 – Montage Los Cabos – Cabo San Lucas, México
68 – Forestis Dolomites – Bressanone, Itália
69 – The Okura – Tóquio, Japão
70 – Rosewood Bangkok – Bangkok, Tailândia
71 – Amangalla – Galle, Sri Lanka
72 – Ritz Paris – Paris, França
73 – Palace Hotel Tokyo – Tóquio, Japão
74 – Four Seasons Tamarindo – La Manzanilla, México
75 – La Mamounia – Marrakech, Marrocos
76 – Maçakızı – Bodrum, Turquia
77 – Hotel das Cataratas – Foz do Iguaçu, Brasil
78 – The Fifth Avenue Hotel – Nova York, Estados Unidos
79 – Hotel The Mitsui – Kyoto, Japão

80 – Carlton Cannes – Cannes, França
81 – Capella Hanoi – Hanoi, Vietnã
82 – Huka Lodge – Taupō, Nova Zelândia
83 – The Calile – Brisbane, Austrália
84 – Borgo Santandrea – Amalfi, Itália
85 – Hoshinoya Tokyo – Tóquio, Japão
86 – Four Seasons Hong Kong – Hong Kong
87 – Aman New York – Nova York, Estados Unidos
88 – Borgo Egnazia – Savonlinna, Itália
89 – Waldorf Astoria Osaka – Osaka, Japão
90 – Mandarin Oriental Shenzhen – Shenzhen, China
91 – Villa Treville – Positano, Itália
92 – The Greenwich Hotel – Nova York, Estados Unidos
93 – The Maybourne Riviera – Roquebrune-Cap-Martin, França
94 – The Johri – Jaipur, Índia
95 – Reschio – Lisciano Niccone, Itália
96 – Wynn Palace – Macau, China
97 – Capella Singapore –

Singapura
98 – The Oberoi Udaivilas – Udaipur, Índia
99 – The Peninsula Shanghai – Xangai, China
100 – Gleneagles – Auchterarder, Reino Unido

Como funciona a votação

A lista é definida pelos votos de mais de 800 membros anônimos da Academia do The World’s 50 Best Hotels, entre profissionais de hotelaria, jornalistas de viagem, educadores e viajantes experientes no segmento de luxo. Os votantes são selecionados pelos Presidentes da Academia, distribuídos por 13 regiões geográficas, e pelo menos 25% do painel é renovado a cada ano.

Cada membro pode votar em sete hotéis nos quais tenha se hospedado nos últimos três anos, em ordem de preferência, independentemente da região de origem. A votação é individual e confidencial, e nem funcionários do 50 Best nem patrocinadores dos prêmios têm influência sobre os resultados.



Divulgação/Belmond

Propriedade é uma das melhores do Brasil em rankings internacionais e aparece no 77º lugar da lista ampliada do The World’s 50 Best Hotels 2026

Editorial

Crise institucional no STF se funde com a eleição

O consórcio político-eleitoral formado por integrantes do Supremo e pelos presidentes das Casas Legislativas em favor de Lula (PT) produziu hoje os resultados anunciados. Avançaram no Congresso assuntos que o governo considera importantes no seu esforço de reeleger o presidente Lula. Tais como minerais críticos,

fim da taxa das blusinhas e, principalmente, o fim da escala 6x1. Embora esta última, que Lula considera a mais importante, provavelmente só seja votada em plenário entre o primeiro e o segundo turnos. A grande incógnita deste momento, destas horas, é avaliar qual o impacto do escândalo do Master não só no

humor dos eleitores. Mas no humor em geral na sociedade. Está bem claro que a ala no Supremo que pretende abrir uma investigação contra o homem forte da Casa, o ministro Alexandre de Moraes, conta com a forte repercussão das revelações da Polícia Federal sobre as ligações dele com o ex-banqueiro Daniel Vercaro para ter

sucesso numa votação no plenário da Corte. Pois considera que seria um fator decisivo no comportamento de um ou dois ministros. A ala disposta a proteger Moraes minimiza esse fator, por achar que Lula, por quem se empenha, tem as melhores chances de vencer as eleições, e que seu adversário interno, o ministro André Mendonça,

tem motivação meramente eleitoral. Crise no Supremo e eleições acabaram virando uma coisa só. O problema para o Supremo é que nenhum resultado eleitoral livra a Corte da agonia em que se encontra. É até possível, no curto prazo, prorrogar o insustentável. O que só vai tornar o fardo ainda mais pesado.

Destaque

KELVIN DINELLI/ASSESSORIA



Após uma longa batalha travada na Justiça e junto aos órgãos de controle e fiscalização, o vereador Rodrigo Guedes (Republicanos) lançou, nesta terça-feira (01 de setembro), o início das obras de revitalização do Mercado da Glória, na Zona Oeste de Manaus. A reforma do espaço é resultado da emenda parlamentar de sua autoria no valor de R\$ 350 mil, destinada em 2023. Em 2023, Guedes destinou R\$ 150 mil para a reforma da área externa do Mercado da Glória e, em 2024, destinou mais uma emenda parlamentar no valor de R\$ 200 mil para a reforma da área interna. Porém, por perseguição política, o ex-prefeito David Almeida e o prefeito Renato Júnior não liberam a execução das emendas parlamentares.

De olho

DIVULGAÇÃO/PC-AM



Um servidor público de 35 anos, que não teve a identidade divulgada, foi preso em flagrante suspeito de tentar estuprar um adolescente de 17 anos em Itapiranga, no interior do Amazonas. Segundo a Polícia Civil, o homem usou o cargo na área de esportes do município para se aproximar da vítima e atraiu o jovem para um ginásio municipal, onde teria tentado cometer o crime. A prisão ocorreu no bairro Jardim Primavera, no momento em que o suspeito tentava entrar em um escritório de advocacia, de acordo com a investigação. Conforme a Polícia Civil, o servidor convidou o adolescente para ir ao ginásio durante a noite.



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

Amazônia desenvolve pesquisas sobre navegação autônoma de drones

Quando pensamos em drones autônomos, talvez a primeira imagem seja a de uma aeronave capaz de voar sem piloto. Mas o que existe antes de uma máquina conseguir reconhecer um ambiente, definir uma trajetória e tomar decisões com segurança? Existem câmeras, softwares, testes, simulações e, principalmente, pesquisadores tentando encontrar respostas para problemas que surgem enquanto essas tecnologias são desenvolvidas. No Amazonas, parte dessas respostas está sendo construída pela FPFtech, instituição de pesquisa, desenvolvimento e inovação com quase três décadas de atuação e presença consolidada no ecossistema tecnológico da região Norte. Dois estudos desenvolvidos pela instituição foram aceitos no Congresso Brasileiro de Software: Teoria e Prática (CBSOFT 2026). Os trabalhos investigam desafios diferentes relacionados a navegação autônoma de drones, mas compartilham algo importante: transformam situações encontradas durante o desenvolvimento tecnológico em pesquisa científica. Um deles analisou a influência da calibração das câmeras na navegação em ambientes internos. O resultado mostrou uma redução de 63% nos erros de navegação no eixo transversal após a calibração. Pode parecer apenas um ajuste técnico, mas há uma questão maior por trás desse número. Em locais fechados, como armazéns e centros logísticos, onde não é possível depender do GPS, o drone precisa interpretar corretamente aquilo que está ao seu redor para saber onde está e para onde deve seguir. Se a câmera fornece uma percepção imprecisa, um comportamento inesperado pode até ser confundido com um problema no código. A equipe passa a procurar uma falha no

software quando a origem pode estar na maneira como o equipamento está “enxergando” o ambiente. Ou seja: antes de perguntar se o software está tomando a decisão certa, é preciso garantir que ele esteja recebendo informações confiáveis para decidir. O segundo estudo parte de outro desafio: como testar e aperfeiçoar o software de uma frota de drones sem depender, a cada alteração, de todos os equipamentos físicos? A resposta encontrada passa pela simulação 3D. Em um ambiente virtual de alta fidelidade, as equipes conseguem reproduzir situações próximas às de uma operação real, testar comportamentos, identificar falhas e repetir cenários antes de levar o sistema aos drones físicos. Os resultados apontaram redução no tempo necessário para corrigir falhas no ambiente real, contribuindo para tornar o ciclo de desenvolvimento mais eficiente. Quando diferentes drones precisam atuar de maneira coordenada, essa possibilidade ganha ainda mais relevância. Em vez de mobilizar toda a frota para cada novo teste, parte das hipóteses pode ser avaliada primeiro virtualmente. Não se trata de substituir o teste físico. Trata-se de chegar até ele mais preparado. Mas talvez exista outra pergunta por trás desses dois trabalhos: o que acontece quando os desafios encontrados durante o desenvolvimento deixam de ser apenas problemas a resolver e passam a ser conhecimento para compartilhar? É justamente aí que tecnologia e ciência se encontram. Na FPFtech, essa relação faz parte de uma atuação que reúne pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico em áreas como engenharia

de software, sistemas autônomos, robótica, visão computacional e simulação. Ao sistematizar resultados, testar metodologias e transformar aprendizados em produção científica, experiências construídas pelas equipes podem ultrapassar os limites de um projeto e contribuir para novas pesquisas e soluções. A chegada desses trabalhos ao CBSOFT 2026 também chama atenção por outro motivo: eles foram desenvolvidos no Amazonas. Isso ajuda a ampliar a forma como enxergamos a própria Amazônia. Uma região conhecida mundialmente por sua biodiversidade também é formada por engenheiros, desenvolvedores e pesquisadores trabalhando com tecnologias de alta complexidade. Quando esse conhecimento chega a espaços nacionais de discussão científica, a região deixa de aparecer apenas como lugar onde a tecnologia é aplicada e passa a ocupar também o lugar de onde ela é produzida. Talvez seja esse um dos significados mais importantes da participação da FPFtech no CBSOFT. Não se trata apenas de apresentar dois artigos sobre drones autônomos. Trata-se de mostrar que desafios encontrados no desenvolvimento podem gerar ciência, que a inovação também se constrói fora dos centros tradicionalmente associados à tecnologia e que a Amazônia tem profissionais produzindo conhecimento capaz de dialogar com pesquisadores de diferentes partes do país. Porque a Amazônia não precisa ser apenas o lugar onde novas tecnologias chegam. Ela também pode ser o lugar onde elas são pesquisadas, desenvolvidas e aperfeiçoadas. E parte do futuro da tecnologia brasileira pode, sim, começar daqui.



Carlos Santiago

Advogado, sociólogo e cientista político

Plínio Valério e Eduardo Braga ampliam apoios numa eleição disputadíssima

A eleição para o governo do Amazonas continua disputadíssima entre os postulantes David Almeida (Avante), Roberto Cidade (União Brasil), Maria do Carmo (PL) e Omar Aziz (PSD), mas sem ousadia no marketing e sem novos fatos políticos relevantes para mudar os rumos do pleito. Até a adesão do ex-vice-prefeito de Manaus, Marcos Rotta, à candidatura de Roberto Cidade não obteve impacto eleitoral. Diferente do que ocorre na eleição para as duas vagas de senador da República. Em 2026, o eleitorado vai escolher dois nomes para o Senado e votará duas vezes. A eleição para o Senado não tem dois turnos: os mais votados vencem. Embora com nove nomes em disputa, Eduardo Braga, Wilson Lima, Capitão Alberto Neto e Plínio Valério se destacam. Tanto Braga como Wilson Lima já foram governadores e disputaram o governo em 2022. O Capitão Alberto esteve no segundo tur-

no da última eleição para a Prefeitura de Manaus. Sem disputar cargo majoritário nas últimas eleições, Plínio Valério foi a grande novidade de 2018 e segue coerente, com apoio do eleitorado de todas as tendências políticas do Estado. Na eleição para o Senado, há um destaque significativo. Os senadores Plínio Valério (PSDB) e Eduardo Braga (MDB) receberam, nos últimos dias, apoio eleitoral do prefeito da capital, Renato do Júnior, e do seu grupo político, que envolve vereadores, secretários e lideranças comunitárias e religiosas. Isso não é pouca coisa numa eleição equilibrada e pode decidir o resultado do pleito para as representações do Amazonas no Senado Federal. Na última disputa para o cargo de senador, o prefeito de Manaus da época decidiu, às vésperas do dia da votação, por Omar Aziz, que venceu com uma diferença de 1,4% para o segundo colocado.

Outro fato que tem contribuído muito para a candidatura de Plínio Valério é que ele vem liderando na segunda opção de escolha do eleitorado. É possível encontrar o nome de Plínio colado com Alberto Neto, com Eduardo Braga, com Wilson Lima e até com candidaturas alternativas de pequenos partidos e de federações partidárias nas rodas de conversas e nas decisões dos eleitores que já definiram seus votos. Por outro lado, as candidaturas do Capitão e de Lima não ampliaram suas alianças. Numa eleição muito competitiva, quem consegue ampliar apoio eleitoral fica mais próximo da vitória. E a decisão do prefeito evangélico de Manaus pode contribuir para a eleição de um candidato do chamado Centrão, o ex-governador Eduardo Braga, e também de um candidato de centro-direita e amazônida, Plínio Valério. Vamos aguardar. Faltam apenas 34 dias para o primeiro turno das eleições gerais.

Cidades

Donos de flutuantes adotam estratégias e se preparam para seca no AM: ‘É o rio quem determina quando precisamos parar’

Com o nível do Rio Negro atingido 24,93 metros, empresários do Tarumã adotam medidas extremas para lidar com o período em que o Rio fica baixo

O período de estiagem no Amazonas, que deve ter seu pico entre os meses de setembro e outubro, já preocupa donos de estabelecimentos flutuantes do Rio Tarumã, afluente do Rio Negro, em Manaus. Diante da redução do nível dos rios e da previsão de uma vazante mais intensa, empresários adotam diferentes estratégias para tentar manter os negócios e reduzir os impactos da seca.

Nesta terça-feira (26), o nível do Rio Negro registrado pelo Porto de Manaus chegou a 24,93 metros. Uma redução de 14 centímetros em comparação com o dia anterior.

Enquanto alguns empresários planejam adaptar as atividades para áreas de praia e programar férias coletivas e demissões, outros avaliam a possibilidade de mudar os flutuantes de lugar para acompanhar o nível da água.

Flutuantes são estruturas construídas ou instaladas sobre a água, geralmente sustentadas por boias, tambores, estruturas metálicas ou outros materiais que permitem que elas permaneçam na superfície. Na Amazônia, o termo é muito utilizado para se referir a casas, restaurantes, bares, postos de combustível, lojas ou outros estabelecimentos construídos sobre rios e lagos.

O flutuante Abaré funciona como restaurante, hostel e recebe eventos de música eletrônica. O empresário e proprietário do local, Diogo de Vasconcelos, afirma que a estrutura deve ter as atividades paralisadas caso o Rio Negro



Flutuante Odara durante seca de 2025

atinja a marca de 17 metros. A estratégia, neste caso, é transferir parte das operações para a área de praia próxima ao empreendimento.

“Se o El Niño vier como está previsto, nós vamos paralisar totalmente nossas atividades no flutuante e estamos nos planejando para fazer algumas atividades na nossa área de praia”, explicou.

Segundo Diogo, a empresa também deve adotar férias coletivas e demissões durante o período de maior estiagem. A intenção é manter apenas uma parte da equipe trabalhando com serviços de bar, restaurante e lazer.

“Nós vamos programar férias coletivas, demissões e pretendemos colocar algumas atividades de lazer, bar e restaurante na área de praia. A expectativa é que um número bem reduzido de funcionários continue trabalhando”, disse.

Além da queda na atividade, a seca exige mudanças na própria estrutura dos flutuantes. Equipamentos instalados em áreas mais profundas precisam ser retirados para evitar danos à medida que o rio baixa.

“Quando o flutuante começa a ficar mais raso, a gente precisa desativar as estações de tratamento para não danificar. Sem as estações de tratamento, não faz sentido continuar trabalhando”, afirmou Diogo.

Impactos sociais

O empresário também chama atenção para o impacto social da estiagem. Segundo ele, trabalhadores que vivem e dependem da movimentação do Tarumã são diretamente afetados quando os empreendimentos deixam de funcionar.

“O maior impacto é nas pessoas. Não é o econômico, mas o psicológico, de pessoas que trabalham e moram no Tarumã”, afirmou.

Diogo diz ainda que o assoreamento do Rio Tarumã tem agravado a situação nos últimos anos. Segundo ele, o rio está mais raso e isso tem antecipado a necessidade de interrupção das atividades.

Em 2015, durante um período de estiagem severa, o empresário afirma que foi possível manter o funcionamento mesmo com o nível do Rio Negro chegando a 15,60 metros. Atualmente, porém, a situação é diferente por causa das mudanças na profundidade do Tarumã.

“Desde 2023, o Rio Tarumã está assoreado, está mais raso, o que impediu a gente de trabalhar por mais tempo. Então, na marca de 17 metros do Rio Negro, a gente paralisa nossas atividades no flutuante”, explicou.

Procura continua, mas operação pode ser interrompida

Para a empresária Nádia

ARQUIVO PESSOA/NÁDIA FERREIRA

Ferreira, dona do flutuante Odara, a seca não significa necessariamente uma queda na procura. O local funciona sob locação para eventos privados. Segundo ela, o calor faz com que os clientes continuem buscando os flutuantes, mas chega um momento em que o baixo nível do rio impede o uso da estrutura com segurança.

“A procura não cai. As pessoas continuam procurando bastante, principalmente por causa do calor. O que acontece é que, a partir da segunda quinzena de setembro, dependendo de como estiver a vazante, chega um momento em que a gente não consegue mais alugar o flutuante porque o uso fica inviável”, explicou.

Por isso, as reservas são mantidas, mas os clientes são avisados de que podem ser canceladas caso o nível da água comprometa a segurança. Quando isso acontece,

uma das alternativas é retirar o flutuante do local e levá-lo para uma área mais profunda.

Nádia explica que não existe uma única marca do Rio Negro que determine a paralisação. No caso do Odara, o que pesa é a profundidade do ponto onde a estrutura está ancorada.

“Eu não tomo essa decisão olhando somente a cota oficial do Rio Negro. O Odara fica no Tarumã, em uma área mais profunda. O que precisamos acompanhar é como a água está se comportando exatamente onde o flutuante está ancorado”, afirmou.

Durante a seca, a preocupação também se estende aos trabalhadores que dependem dos serviços prestados nos flutuantes. A empresária explica que o impacto vai muito além do proprietário, já que caseiros e outros profissionais têm a renda complementada por diversas atividades.

“Existe toda uma cadeia de pessoas que vive do rio e do movimento dos flutuantes. Na seca, praticamente tudo isso desaparece. Como não tem cliente, não tem limpeza, não tem roupa para lavar, não tem coleta de lixo”, explicou.

Além do impacto financeiro, a empresária também reforça a preocupação com a segurança dos imóveis durante a estiagem. Com menos movimentação no Tarumã e vários flutuantes fechados, aumenta o risco de furtos.

Por isso, antes da vazante mais intensa, os proprietários reforçam as amarrações, ajustam estruturas e retiram equipamentos de maior valor.

A seca também exige atenção ao posicionamento das estruturas. Segundo Nádia, se o flutuante ficar sobre uma área irregular ou próximo a um barranco, pode inclinar e sofrer danos.

“Quem trabalha aqui aprende que é o rio quem determina quando podemos operar e quando precisamos parar”, afirmou.

CURSOS ONLINE DE IDIOMAS

Ufam e outras instituições têm cursos online de idiomas gratuitos

A Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) está com inscrições abertas para cursos on-line e gratuitos de alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês. O processo seletivo é voltado a acadêmicos e servidores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e de outras instituições de ensino superior participantes da oferta.

O prazo termina às 11h de 10 de setembro, no horário de Manaus. Podem participar alunos de graduação e pós-graduação, técnicos-administrativos e docentes das instituições incluídas no processo seletivo. A Ufam está entre as instituições participantes. Cada candidato pode se inscrever em apenas um curso e em um único idioma. As inscrições são feitas

pela internet, e é necessário apresentar comprovante de vínculo com a instituição. Em algumas turmas, também será exigida comprovação do nível de conhecimento no idioma.

Quais idiomas estão disponíveis?

Há cursos gratuitos de:

Alemão;
Espanhol;
Francês;
Inglês;
Italiano;
Japonês.

As opções contemplam diferentes níveis de conhecimento. Há turmas para quem está começando e outras que exigem comprovação de proficiência.

Confira o edital completo

aqui.

Como são as aulas?

As aulas são totalmente online e realizadas ao vivo. Os cursos têm duração de quatro, oito ou 12 semanas, com cargas horárias de 16, 32 ou 48 horas.

A programação prevê, em geral, dois encontros semanais de duas horas. Os horários seguem o horário oficial de Brasília.

Quem pode participar?

O processo é destinado à comunidade acadêmica e aos servidores das instituições de ensino superior participantes da oferta da Rede Andifes IsF.

Isso inclui:

alunos de graduação;
alunos de pós-graduação;
técnicos-administrativos;

docentes.

Quando saem os resultados?

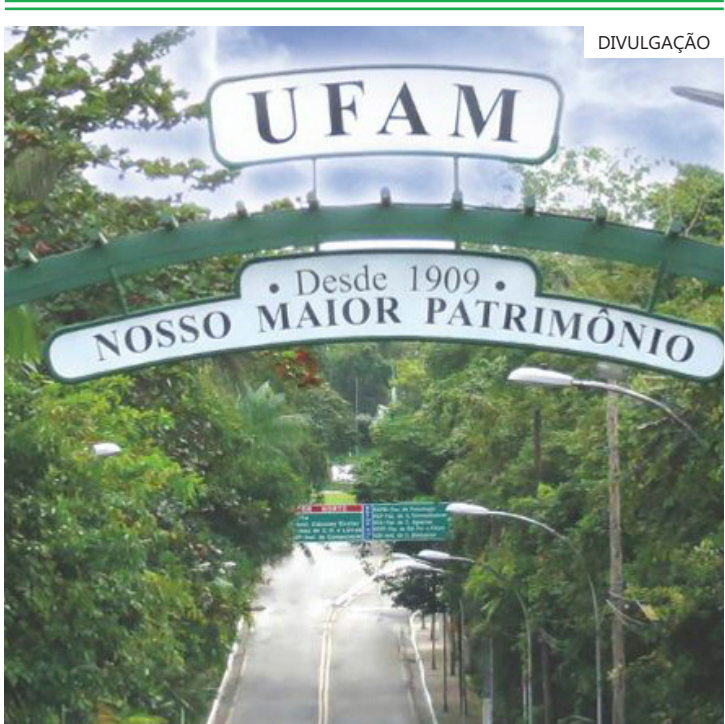
Confira as principais datas:

Inscrições: até 10 de setembro, às 11h (horário Manaus);
Avaliação das inscrições: de 22 a 28 de setembro;
Resultado: 2 de outubro, após as 17h;
Início das aulas: a partir de 5 de outubro;
Lista de espera: de 12 a 16 de outubro.

Há certificado?

Sim. Para receber o certificado de conclusão, o aluno precisa participar de pelo menos 80% das aulas ao vivo e das atividades previstas no curso.

O certificado será enviado por e-mail após o preenchimento da avaliação da turma.



Cada candidato pode se inscrever em apenas um curso e em um único idioma. As inscrições são feitas pela internet, e é necessário apresentar comprovante de vínculo com a instituição

De policiais militares presos em fuga a rebeliões: os episódios de crise em presídios da corporação no Amazonas

Sequência de episódios começou em fevereiro com a fuga de policiais militares presos e inclui mudanças na gestão da custódia, transferência de detentos para nova unidade e motim encerrado nesta quarta-feira (2)

A fuga de 23 policiais militares presos, a abertura de investigações, a transferência de dezenas de detentos para uma nova unidade e, mais recentemente, um motim que terminou com quatro agentes feitos reféns. Uma sequência de episódios marcou, em pouco mais de seis meses, a custódia de policiais militares presos no Amazonas.

O caso mais recente ocorreu entre a tarde de terça-feira (1º) e a madrugada desta quarta-feira (2), quando policiais militares presos promoveram um motim na Unidade Prisional da Polícia Militar do Amazonas (UPPM), localizada na rodovia BR-174, zona rural de Manaus.

Quatro policiais que atuavam na guarda da unidade foram mantidos reféns. A situação só foi encerrada por volta de 1h30 desta quarta-feira, após a entrada de equipes especializadas das forças de segurança.

Veja, em ordem cronológica, os principais episódios envolvendo a custódia de policiais militares presos no Amazonas em 2026:
27 de fevereiro: 23 policiais deixam antigo núcleo



Fuga de 23 policiais militares presos

prisional

A sequência de crises começou em fevereiro, quando 23 policiais militares presos deixaram o então Núcleo Prisional da Polícia Militar do Amazonas, no bairro Monte das Oliveiras, Zona Norte de Manaus.

Durante uma vistoria de rotina, a corporação identificou a ausência dos detentos. Segundo a Polícia Militar, pelo menos 18 deles retornaram espontaneamente ainda na mesma noite.

17 de março: investigações levam à prisão de policiais

As investigações sobre a saída dos 23 detentos resultaram na Operação Sentinela.

Dois policiais militares foram presos sob suspeita de facilitar a saída dos internos do antigo núcleo prisional.

O então responsável pela unidade, major Galeno Edmilson de Souza Jales, também foi preso durante as investigações. Posteriormente, ele foi excluído da Polícia Militar.

Após o episódio, a corporação também adotou medidas para reforçar a investigação e a segurança na custódia dos policiais militares presos.

12 de maio: 71 policiais são transferidos para nova unidade

Meses depois, o Amazonas iniciou uma mudança na estrutura utilizada para custodiar policiais militares presos.

Ao todo, 71 policiais foram transferidos do antigo Núcleo Prisional da PMAM para a nova Unidade Prisional da Polícia Militar do Amazonas, na BR-174, Zona Rural de Manaus.

A nova unidade passou a funcionar no antigo prédio da Penitenciária Feminina de Manaus, ao lado do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj).

A transferência fez parte da Operação Sentinela Maior e marcou o início da desativação da antiga unidade.

A ação foi concluída após cerca de seis horas de atraso e também foi marcada por protestos de familiares dos policiais presos, que acompanharam a saída dos ôni-

bus utilizados no transporte dos detentos.

1º de setembro: motim tem quatro policiais feitos reféns

O episódio mais recente começou na terça-feira (1º), quando policiais militares presos promoveram um motim na nova unidade, na BR-174.

Quatro policiais que atuavam na guarda do local foram feitos reféns pelos internos. Segundo apuração da Rede Amazônica, os agentes eram um major e três soldados.

A negociação para encerrar a crise foi acompanhada por representantes da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) e da Ordem dos

Advogados do Brasil – Seccional Amazonas (OAB-AM).

Durante o motim, os internos quebraram câmeras de segurança e danificaram celas da unidade. Entre as reclamações estavam mudanças internas, como a alteração do dia de visitas e a retirada de benefícios que não foram detalhados.

O promotor de Justiça Igor Starling informou que uma das principais reivindicações dos internos era a transferência para outra unidade. Os policiais presos queriam retornar ao antigo núcleo prisional, possibilidade descartada pelo promotor.

2 de setembro: forças de segurança retomam controle da unidade

A crise terminou por volta de 1h30 desta quarta-feira (2), após equipes especializadas que entraram na unidade terem retomado o controle do local.

Os quatro policiais mantidos reféns foram libertados e receberam atendimento. Ninguém ficou ferido.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) e a Polícia Militar, cerca de 120 policiais participaram da operação, incluindo equipes do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Canil, Cavalaria, Grupo Marte, Ronda Ostensiva Cândido Mariano (Rocam) e 1º Batalhão de Choque.

A Secretaria de Segurança informou que procedimentos serão instaurados para apurar as circunstâncias do motim e possíveis crimes cometidos pelos policiais militares custodiados na unidade.

As informações também serão encaminhadas ao Ministério Público do Estado do Amazonas e à Justiça Militar.

ABUSO SEXUAL INFANTIL

PC-AM prende homem por armazenar material de abuso sexual infantil; prima de 11 anos está entre vítimas

Um homem de 22 anos foi preso preventivamente nesta quarta-feira (2), em Manaus, suspeito de produzir e armazenar material de abuso sexual infantil. Durante as investigações, a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) identificou uma menina de 11 anos, prima dele, entre as vítimas e passou a apurar também um possível crime de estupro de vulnerável.

A prisão foi realizada pela Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), em parceria com a Polícia Federal (PF), durante a Operação Nacional Proteção Integral V, na Comunidade União, no bairro Parque Dez de Novembro, Zona Centro-Sul da capital.

Segundo a Polícia Civil, as investigações começaram em março deste ano, após uma denúncia recebida por meio de cooperação internacional. A partir das informações, os policiais iniciaram diligências para identificar o responsável pela produção e armazenamento dos conteúdos.

Durante a apuração, a Depca identificou que uma das crianças que aparece nas imagens seria prima do investigado e teria 11 anos. Diante da descoberta, a polícia também passou a investigar a possibilidade de o homem ter cometido estupro de vulnerável contra a criança.

As investigações continuam para identificar outras possíveis vítimas e esclarecer as circunstâncias nas quais os conteúdos foram produzidos.

A Polícia Civil solicitou à Justiça a prisão preventiva do investigado e o cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência dele. As medidas foram autorizadas e executadas nesta quarta-feira.

O suspeito foi encaminhado às autoridades competentes e permanecerá à disposição da Justiça. Ele deverá responder pelos crimes de produção e armazenamento de material de abuso sexual infantil.



Investigado foi preso nesta quarta-feira em Manaus

JÚRI POPULAR

Motorista investigado por morte em acidente na Djalma Batista pode ir a júri popular

Moacir José Mendes de Albuquerque, investigado pela morte de Lucas Eduardo Cunha Trindade, de 29 anos, em um acidente na Avenida Djalma Batista, em Manaus, pode ser levado a júri popular. A Justiça do Amazonas determinou, em decisão do juiz Ian Andrezo Dutra, que o inquérito seja enviado para uma das Varas do Tribunal do Júri da capital. O acidente aconteceu em 19 de julho de 2026.

A decisão considerou que, neste momento, não é possível descartar a hipótese de homicídio com dolo eventual. Com isso, caberá à Vara do Tribunal do Júri analisar o caso e decidir sobre o andamento da investigação. A decisão, portanto, não significa que Moacir já será julgado pelo júri.

Segundo o Ministério Público do Amazonas (MPAM), há indícios de que Moacir dirigia em alta velocidade e teria ingerido bebida alcoólica antes do acidente. Ele teria perdido o controle do veículo e atingido o carro de Lucas.

Com a batida, o carro da vítima foi lançado contra uma pilastra de uma passarela. Lucas morreu no local. Ainda segundo a investigação, Moacir teria deixado o

local sem prestar socorro. Imagens de uma câmera de segurança registraram o acidente.

O que diz a decisão

O juiz considerou que os indícios reunidos no inquérito não permitem afastar a possibilidade de dolo eventual, quando há suspeita de que a pessoa assumiu o risco de provocar uma morte.

Entre os pontos citados pelo Ministério Público estão a suspeita de ingestão de bebida alcoólica, o possível estado de embriaguez, a velocidade do veículo e a saída do local após a colisão.

Para o juiz, não cabe nesta fase decidir se houve dolo

eventual ou culpa consciente. Essa análise deverá ser feita pelo juízo responsável pelos crimes dolosos contra a vida.

“A manifestação ministerial merece acolhimento”, diz trecho da decisão.

A Constituição Federal estabelece que cabe ao Tribunal do Júri julgar crimes dolosos contra a vida.

Por isso, o juiz acolheu o pedido do Ministério Público e determinou a redistribuição do inquérito para uma das Varas do Tribunal do Júri da Comarca de Manaus. A unidade deverá analisar o prosseguimento da investigação e as medidas necessárias.



Acidente de trânsito deixa veículo destruído em Manaus

Política

Com relato de Omar, comissão do Senado aprova projeto que reduz a jornada semanal dos trabalhadores sem redução salarial

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o relatório do senador Omar Aziz, nesta quarta-feira (2), à proposta de emenda à Constituição que acaba com a chamada escala 6x1 – seis dias de trabalho e um de repouso. A PEC 221/2019 reduz a jornada máxima de trabalho semanal de 44 para 40 horas. A proposta fixa período de até oito horas diárias, com possibilidade de compensação de horários e redução da jornada por acordo ou convenção coletiva de trabalho. O texto também estabelece repouso semanal remunerado de dois dias, um deles preferencialmente aos domingos, sem redução salarial. O texto original foi aprovado em votação simbólica (havia 27 senadores presentes), com votos contrários do senador Hamilton Mourão (que foi vice-presidente de Jair Bolsonaro), além de dois senadores do PL e de uma senadora do PP.

Tendo como primeiro signatário o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), a PEC havia sido aprovada no Plenário da Câmara em maio deste ano. Na CCJ do Senado foram apresentadas 36 emendas, todas rejeitadas pelo senador Omar Aziz. O relator explicou que alterações retornariam o texto à nova deliberação dos deputados, mas salientou que serão, sim, necessários alguns ajustes a serem propostos em outras matérias. A PEC agora segue ao Plenário, onde tem que passar por cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro



Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado

turno. Para ser aprovada, precisa do voto de três quintos dos senadores, o equivalente a 49 dos 81 parlamentares, em dois turnos de votação. Entre o primeiro e o segundo turno, deve ser cumprido o intervalo previsto pelo Regimento da Casa. Esses prazos podem ser reduzidos por acordo.

Apoio

Durante a leitura do parecer, o senador Omar Aziz rebateu críticas à PEC com relação a possíveis consequências para a economia brasileira. Ele lembrou que, em décadas passadas, a introdução do 13º salário e da redução da jornada

semanal de 48 para 44 horas semanais não prejudicaram o país. Disse ainda que se estima que a nova jornada irá beneficiar mais de 37 milhões de trabalhadores, dos quais mais de 57% são mulheres, com jornada múltipla de atividades. O relator ressaltou ainda que pesquisas comprovam que “o trabalhador descansado rende mais e erra menos”.

“Esse patamar [44 horas semanais] permanece inalterado há 38 anos, período ao longo do qual a economia brasileira passou por transformações profundas em produtividade, incorporação tecnológica e organização

produtiva. A revisão do parâmetro constitucional não é, nesse contexto, ruptura, mas atualização há muito devida”, expôs o relator.

O que diz a PEC

A redução da jornada e a ampliação do repouso semanal remunerado se aplicam aos contratos vigentes, sem qualquer redução salarial – nominal, proporcional ou de outra natureza –, regra que também vale para os pisos salariais.

A transição ocorre em duas etapas: dois meses após a publicação da emenda, a jornada máxima cai para 42

horas semanais; um ano e dois meses depois, chega a 40 horas. Durante essa transição, acordo ou convenção coletiva pode ampliar a jornada diária para acomodar as 42 horas semanais, desde que mantidos os dois dias de repouso.

Convenções coletivas também podem instituir compensação do repouso, desde que a média mensal garanta dois dias de folga por semana, com ao menos um dia a cada sete. Lei ordinária poderá prever regimes diferenciados de jornada e repouso, respeitados os limites constitucionais.

Cláusulas de acordos coletivos incompatíveis com as

novas regras perdem validade dois meses após a publicação da emenda. A entrada em vigor da mudança não implicará redução proporcional das jornadas já fixadas em patamar igual ou inferior a 40 horas semanais, sem prejuízo do segundo dia de repouso semanal remunerado. Lei complementar poderá prever regras de transição para MEIs, microempresas e pequenas empresas, condicionadas à manutenção do nível de emprego.

Regras especiais

As novas regras de duração e controle de jornada não valem para empregados com diploma superior que recebam ao menos 2,5 vezes o teto do RGPS – salvo por liberalidade do empregador ou previsão em acordo coletivo –, mantidas as regras de repouso. Também não se aplicam a servidores públicos de nenhum dos Poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, cabendo à Justiça do Trabalho julgar disputas sobre o tema.

Em contratos vigentes da administração pública que envolvam mão de obra (inclusive concessões de serviços e obras), a redução de jornada só vale após aditamento contratual – a ser formalizado em até um ano –, para preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Já o segundo dia de repouso independe de aditamento e passa a valer dois meses após a publicação da emenda. Trabalhadores alocados nesses contratos passam a ter jornada reduzida na data do aditamento ou, no limite, ao fim de um ano, com garantia de irredutibilidade salarial.

LEGISLATIVO

Presidente da Aleam, deputado Adjuto Afonso, recebe projeto sobre data-base dos servidores do TCE-AM

O presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado Adjuto Afonso (União Brasil), recebeu, nesta quarta-feira (2/9), a visita institucional da presidente do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), conselheira Yara Lins.

Durante o encontro, foram discutidas questões relacionadas à data-base dos servidores da Corte de Contas. Na ocasião, Yara Lins entregou ao presidente da Aleam Projeto de Lei sobre a revisão geral anual dos vencimentos e proventos dos servidores ativos, inativos e pensionistas do TCE-AM.

Adjuto Afonso destacou a importância da matéria e afirmou que a Assembleia dará celeridade à tramitação do projeto, com o objetivo de possibilitar que o reajuste seja incluído na folha de pagamento de setembro.

“É um prazer muito grande para a gente receber a conselheira-presidente Yara, que veio até aqui para trazer um projeto que reajusta o salário dos funcionários do

TCE na data-base. Vamos providenciar para ver se, na próxima semana, a gente já aprova, para que seja incluído na folha de setembro”, frisou.

A presidente do TCE-AM ressaltou que a proposta representa o reconhecimento e a valorização dos servidores da Corte de Contas. Segundo Yara Lins, a revisão também encontra respaldo no artigo 31 da Lei nº 4.743/2018, que assegura o direito à revisão geral anual.

“Vimos à Casa Legislativa

com o presidente, deputado Adjuto Afonso. É um projeto da data-base, um reconhecimento aos servidores e um direito, de acordo com a lei, para que eles possam ter o índice de reajuste e, assim, se beneficiar com a revisão dos seus salários já no mês de setembro”, finalizou.

A deputada Alessandra Campelo e o deputado Wilker Barreto, ambos do PSD, também acompanharam a visita institucional da presidente do Tribunal de Contas.



Da esquerda para direita: Deputado Wilker Barreto, presidente do TCE-AM, conselheira Yara Lins, presidente da Aleam, deputado Adjuto Afonso e deputada Alessandra Campelo

CASO MASTER

André Mendonça confirma encontro com Daniel Vorcaro antes de assumir relatoria do caso Master

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), confirmou nesta quarta-feira (2) que se reuniu com Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, em março de 2025. O encontro ocorreu quase um ano antes de o ministro assumir a relatoria do caso Master na Corte.

A manifestação veio após o ICL Notícias revelar mensagens encontradas no celular de Vorcaro em que o advogado Ciro Rocha Soares tratava de uma reunião do banqueiro com Mendonça.

Segundo o ministro, Vorcaro foi recebido uma única vez, a pedido do próprio empresário. No mesmo mês, Mendonça também se encontrou com o advogado e recebeu memoriais sobre o processo discutido nas reuniões.

O assunto era a Suspensão de Tutela Provisória (STP) 976, que tratava de precatórios de interesse do Banco Master. O julgamento estava interrompido por um pedido de vista de outro ministro. Mendonça afirmou ainda que sua atuação no proces-

so foi contrária à posição defendida por Vorcaro.

O que dizem as mensagens

As conversas foram extraídas do celular de Vorcaro, apreendido pela Polícia Federal na Operação Compliance Zero. Em fevereiro de 2025, Ciro Rocha Soares escreveu ao banqueiro que “A.M.” queria recebê-lo e pediu que o encontro fosse marcado. Vorcaro respon-

deu: “Marca quarta”.

Segundo o ICL Notícias, o advogado também enviou uma foto ao lado de Mendonça e disse que o ministro sabia da situação envolvendo o Banco Central. Em outra mensagem, afirmou ter levado Mendonça a uma alfaiataria para fazer um terno. O ministro afirmou que não comenta diálogos privados entre terceiros e não confirmou o conteúdo dessas conversas.



Ministro André Mendonça, do STF

Economia

Entenda o que muda e próximos passos após CCJ aprovar o fim da escala 6x1

Proposta reduz jornada semanal de 44 para 40 horas, prevê dois dias de descanso e segue para análise do plenário do Senado

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado aprovou nesta quarta-feira (2) a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 no país.

O colegiado aprovou o relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM) à PEC 221/2019, sem alterações no texto que passou pela Câmara dos Deputados em maio. O parecer foi aprovado em votação simbólica, com quatro votos contrários registrados.

O relator rejeitou as 35 emendas apresentadas na CCJ e manteve a redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, além da garantia de dois dias de repouso semanal remunerado. A decisão de manter a proposta sem mudanças também tem efeito sobre a tramitação, uma vez que caso o Senado alterasse o mérito do texto, a PEC precisaria retornar à Câmara para nova análise. Agora, a proposta segue para o plenário do Senado.

O que muda na jornada? Atualmente, a Constituição estabelece jornada normal de até oito horas por dia e 44 horas por semana. A PEC mantém o limite diário de oito horas, mas reduz o teto semanal para 40 horas. A implementação não será imediata.

A mudança será feita em duas etapas. Dois meses depois da promulgação da emenda constitucional, a jornada máxima cairá de 44 para 42 horas semanais. Depois de mais 12 meses, passará definitivamente para 40 horas. Na prática, portanto, a transição completa será de 14 meses.

Além da redução da jornada, a PEC estabelece dois dias de repouso semanal remunerado, sendo um deles preferencialmente aos domingos. Essa



Fim da escala de trabalho 6x1 no país.

mudança começa a valer dois meses depois da publicação da emenda.

O texto não determina que os dois dias de descanso sejam consecutivos. Também permite que convenções ou acordos coletivos estabeleçam, excepcionalmente, regimes de compensação.

Nesses casos, deverá ser garantida uma média de dois dias de repouso por semana ao longo do mês e pelo menos um dia de descanso a cada período máximo de sete dias.

O salário pode ser reduzido?

A PEC determina expressamente que a redução da jornada será implementada sem redução salarial. A proteção vale para os contratos de trabalho que já estiverem em vigor e alcança tanto o salário nominal quanto os pisos salariais das categorias.

Sobre as escalas diferenciadas, como a 12x36, a PEC permite tratamento diferenciado para determinadas jornadas e atividades. O texto prevê que uma lei poderá estabelecer hipóteses e condições para regimes diferenciados de duração do trabalho e repouso semanal, respeitados os limi-

tes constitucionais.

Também permanecem mecanismos de negociação coletiva e compensação de jornada. A escala 12x36, por exemplo, já é prevista na legislação trabalhista.

Dois meses depois da publicação da emenda constitucional, cláusulas de convenções e acordos coletivos sobre jornada e repouso que forem incompatíveis com as novas regras deixarão de produzir efeitos.

Segundo o relatório aprovado pela CCJ, a regra busca impedir a existência simultânea de trabalhadores de uma mesma categoria submetidos a limites diferentes apenas em razão da data de seus acordos ou convenções coletivas.

Trabalhadores de alta renda entram na nova regra?

A PEC afasta as regras de duração do trabalho e controle de jornada para empregados com diploma de nível superior que recebam remuneração mensal igual ou superior a duas vezes e meia o teto dos benefícios do RGPS (Regime Geral de Previdência Social). Atualmente, o teto do RGPS é de R\$ 8.475,55.

A exceção não alcança em-

pregados públicos e pode ser afastada por decisão do empregador ou por acordo ou convenção coletiva. O direito ao repouso semanal previsto pela PEC permanece preservado.

Micro e pequenas empresas

O texto autoriza uma futura lei complementar a estabelecer medidas transitórias para reduzir os impactos da mudança sobre microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. Eventuais medidas estarão condicionadas à manutenção dos níveis de emprego.

Mudanças foram rejeitadas pelo Senado

Ao todo, 35 emendas foram apresentadas à PEC durante a tramitação na CCJ. Omar Aziz rejeitou todas e manteve integralmente o texto aprovado pela Câmara. Entre as propostas rejeitadas estão duas emendas apresentadas pelo senador Laércio Oliveira (PP-SE) que alteravam pontos relacionados à negociação coletiva e à transição para a nova jornada.

A Emenda 18 ampliava o espaço para negociação entre sindicatos de trabalhadores e empregadores. A propos-

ta permitia que convenções e acordos coletivos criassem regimes especiais para duração e organização do trabalho, compensação de horários, intervalos, folgas e repouso semanal remunerado. Durante a vigência desses instrumentos, o regime negociado prevaleceria sobre a regra geral.

A proposta havia sido defendida pela FecomercioSP, que se reuniu com Aziz na véspera da votação. A entidade argumentava que a negociação coletiva permitiria adaptar as novas regras às características de cada atividade econômica.

O relator rejeitou a mudança sob o argumento de que a emenda permitiria que a negociação coletiva afastasse os próprios limites de jornada e repouso que a PEC pretende inserir na Constituição. Para Aziz, isso transferiria para a negociação o patamar mínimo estabelecido pela proposta e reduziria a uniformidade das novas regras.

Já a Emenda 19 propunha retirar da própria PEC o cronograma de 14 meses para implementação da nova jornada. Pela emenda, uma futura lei federal ficaria responsável por estabelecer o regime de transição. Até a aprovação dessa

lei, continuaria valendo o limite atual de oito horas diárias e 44 horas semanais.

O relator também rejeitou essa alternativa. No parecer, Aziz argumentou que a emenda não estabelecia prazo para a aprovação da futura lei e poderia manter a jornada de 44 horas por tempo indeterminado, deixando a principal mudança prevista pela PEC dependente de uma nova decisão do Congresso.

No parecer aprovado pela CCJ, Aziz agrupou as emendas conforme seus efeitos sobre a proposta. Entre elas estavam mudanças que permitiam jornadas acima do novo limite por negociação coletiva, ampliavam o período de transição, criavam regras específicas para determinadas categorias, alteravam a remuneração do segundo dia de descanso ou criavam mecanismos de compensação econômica para empresas.

O relator avaliou que o texto aprovado pela Câmara já contém mecanismos para adaptação das empresas, negociação coletiva e regimes diferenciados e optou por preservar a redação recebida pelos senadores. A manutenção integral do texto também evita que a proposta tenha de voltar à Câmara dos Deputados.

Próximos passos

Com a aprovação na CCJ, a PEC segue para o plenário do Senado. Pelo rito de uma proposta de emenda à Constituição, são necessárias duas votações. Em cada uma delas, o texto precisa receber pelo menos 49 votos favoráveis.

Pelo procedimento regular, a PEC também passa por sessões de discussão antes das votações. Governistas, no entanto, articulam um calendário especial para reduzir esses intervalos e permitir a votação dos dois turnos em uma mesma sessão.

Se o Senado aprovar exatamente o mesmo texto enviado pela Câmara, não haverá nova votação pelos deputados. A PEC poderá ser promulgada pelo Congresso Nacional. Caso os senadores façam alguma alteração de mérito durante a votação em plenário, o trecho modificado terá de retornar para análise da Câmara.

■ EMBARGO À CARNE BRASILEIRA

CNA pede medidas contra União Europeia após embargo à carne do Brasil

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou nesta quarta-feira um pedido ao governo brasileiro por medidas em reação ao embargo à carne brasileira anunciado pela União Europeia, além de uma investigação sobre a qualidade do azeite de oliva importado pelo país.

Em uma nota sobre a investigação do azeite de oliva, a CNA não faz qualquer menção aos europeus. No entanto, 89% das quase 90 mil toneladas do produto importado pelo Brasil em 2025 vieram da União Europeia, a maior parte de Portugal, seguido por Espanha e Itália.

Em outro comunicado, a principal entidade do setor agropecuário do Brasil afirmou que o presidente da CNA,

João Martins, enviou ofício ao Itamaraty solicitando o acionamento do Mecanismo de Reequilíbrio de Concessões (MRC) por conta da decisão da UE de barrar a carne do Brasil, maior exportador global de carne bovina e de frango, a partir de quinta-feira.

Por meio do MRC, disse a confederação, o Brasil poderia exigir a restauração do equilíbrio comercial por meio de compensações equivalentes, incluindo suspensão de concessões tarifárias outorgadas ao bloco europeu.

Na véspera, a União Europeia confirmou, por meio de um porta-voz, que suspenderá as importações de carnes do Brasil a partir de quinta-feira, argumentando

que o país não conseguiu garantir o cumprimento das normas da UE sobre o uso de substâncias antimicrobianas.

Martins baseou o pedido em prejuízos que o setor agropecuário brasileiro deve sofrer com o embargo a produtos de origem animal. No ano passado, considerando apenas exportações de carnes bovina e de frango, o Brasil exportou cerca de US\$1,8 bilhão à UE, segundo dados do governo.

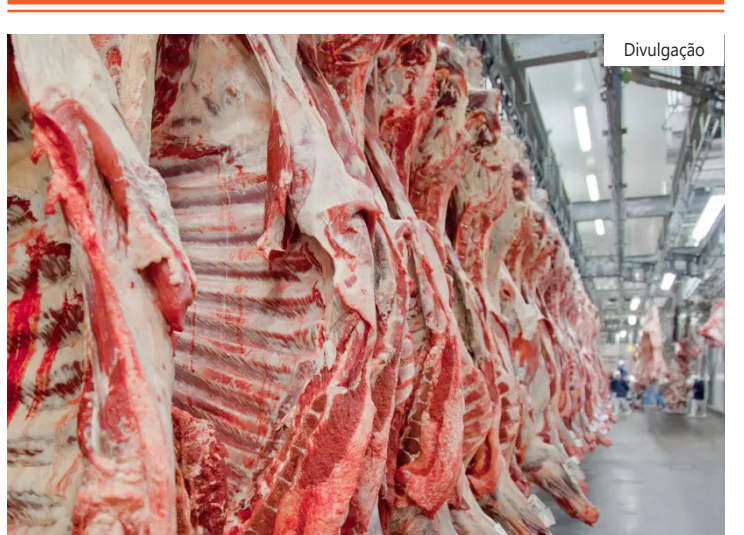
No caso da importação de azeite, o volume financeiro é menor comparativamente às carnes, com o Brasil registrando importações da UE equivalentes a US\$540 milhões no ano passado.

A CNA pediu ao Ministério da Agricultura uma investigação

sobre os azeites de oliva importados e comercializados no Brasil, com foco nos padrões de identidade, qualidade e classificação dos produtos, de acordo com a legislação nacional.

Em ofício assinado pelo presidente da CNA e enviado ao ministro da Agricultura, André de Paula, a entidade pede que sejam apuradas possíveis divergências entre a classificação declarada no momento da importação e as características constatadas nos produtos vendidos no país, especialmente aqueles apresentados como extravirgens.

‘A entrada de produtos que não correspondam à classificação declarada pode conferir vantagem indevida aos importadores e comprometer a valo-



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil também cobra investigação sobre azeite importado

rização da produção nacional’, segundo o ofício. Procurados, os ministérios da

Agricultura e das Relações Exteriores do Brasil não comentaram o assunto imediatamente.

Brasil

MPRJ denuncia oito pessoas por lavagem de dinheiro do jogo do bicho

Segundo a denúncia, os investigados ocultaram ilicitamente pelo menos R\$ 5,2 milhões por meio de empresas de apostas esportivas online

Oito pessoas foram denunciadas por envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro do jogo do bicho por meio de “bets” – empresas de apostas esportivas online. Segundo a denúncia, realizada pelo Núcleo de Combate aos Crimes Cibernéticos do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (CyberGAECO/MPRJ), os investigados dissimularam e ocultaram ilicitamente pelo menos R\$ 5,2 milhões.

Entre os denunciados, estão: Flavio da Silva Santos, Vinicius Pereira Drumond, Alexandre Vinicius da Costa Guedes, Jorge Roberto de Oliveira Figueiredo, João Eric Lourenço da Silva, Ana Paula Batista Vitorino, João



Esquema de lavagem de dinheiro do jogo do bicho

Victor de Araujo Souza e Lucas Pastore Laporte de Souza.Play Video Na terça-feira (1ª), a Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ) cumpriu mandados de busca e apreensão em

endereços na Barra da Tijuca, Freguesia, Botafogo e Centro, no Rio de Janeiro, e nos estados do Paraná e de Goiás. A pedido do CyberGAECO/MPRJ, a Justiça também determinou a suspensão das

atividades e dos CNPJs das empresas JRF Eagle Participações e Invectry Participações. As buscas realizadas fora do Rio de Janeiro contaram com o apoio dos GAECOs dos Ministérios Públicos do Paraná e de Goiás.

A denúncia foi recebida pela 2ª Vara Especializada em Organização Criminosa.

Investigação

De acordo com o documento, recursos provenientes da contravenção eram in-

seridos na economia formal por meio da casa de apostas Rio Jogos, operada pela LEMA Administração e Participações S/A. Para viabilizar o esquema, o grupo utilizava diferentes empresas, entre elas a JRF Eagle Participações e a Invectry Participações, além de pessoas apontadas como laranjas.

O rastreamento financeiro identificou que, em 6 de maio de 2024, a LEMA recebeu dois aportes de R\$ 2.598.150 cada, um proveniente de João Eric e outro da Apoio Consultoria Financeira, de titularidade dos denunciados Ana Paula e João Victor. No mesmo dia, a LEMA transferiu R\$ 5,2 milhões à LOTERJ como pagamento da outorga necessária à exploração de apostas de quota fixa.

A investigação rastreou ainda valores movimentados entre os denunciados e as empresas envolvidas no esquema. Também foram identificadas movimentações incompatíveis com a capacidade econômica dos investigados e depósitos em espécie realizados com cédulas de pequeno valor, algumas delas mofada. O espaço segue em aberto para manifestação.

AR POLAR

Nova massa de ar polar derruba temperaturas no Brasil com chance de neve

Uma nova massa de ar polar avança pelo Brasil, a partir desta quarta-feira (2), e derruba as temperaturas até o feriado do Dia da Independência, na segunda-feira (7).

Além da queda nas temperaturas, o sistema traz chuvas intensas com risco de raios e rajadas de vento de até 55 km/h. Nas serras gaúchas e catarinenses há chance de geada e até neve.

A frente fria chega pelo Rio Grande do Sul e se espalha para outros estados no

centro-sul do país.

Segundo a Nottus, a massa de ar polar ganha mais força entre o domingo (6) e segunda-feira (7).

A previsão é que as menores temperaturas causadas pelo sistema sejam no amanhecer do feriado de Independência (7).

As regiões serranas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul podem registrar temperaturas negativas.

Neve na Região Sul

A partir de domingo (6),

há condições para geada no RS, no sul e oeste de SC e no planalto paranaense.

De acordo com a Nottus, há chance de neve ou chuva invernal ocorre entre a noite de domingo e a madrugada de segunda-feira (7), nos pontos mais altos das serras gaúchas e catarinenses.

Na manhã do feriado, o risco de geada também inclui áreas do oeste do PR.

Já na terça-feira (8), a massa polar começa a perder força e se afastar do país.



MYCCHEL LEGNAGHI

A frente fria chega pelo Rio Grande do Sul e se espalha para outros estados no centro-sul do país

DISCORD

Discord terá dez dias para apresentar proposta de proteção a usuários

A Justiça Federal no Distrito Federal concedeu nesta quarta-feira (2) prazo de dez dias para a plataforma Discord apresentar uma proposta de conciliação na ação na qual o governo federal pede que a empresa efetive medidas para proteger mulheres, crianças e adolescentes na internet.

O prazo foi solicitado pela plataforma durante a primeira audiência do caso, que também envolveu representantes da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério Público

Federal (MPF).

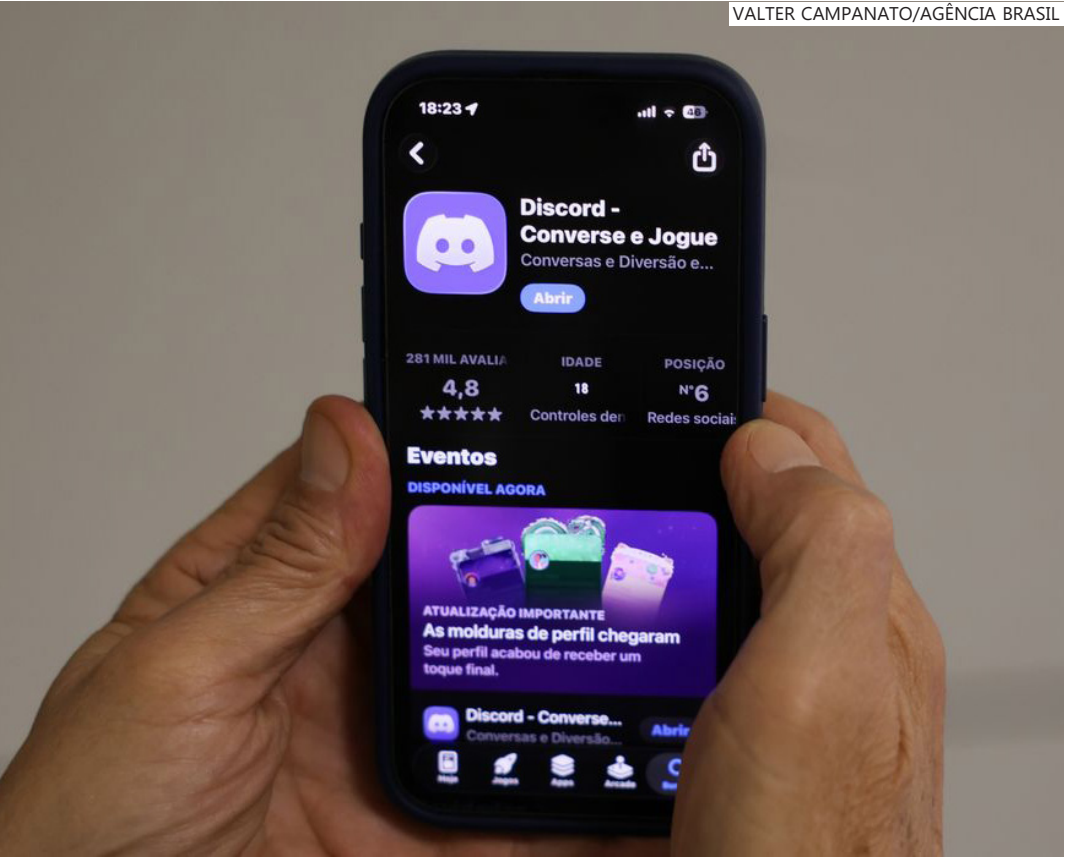
O Discord pretende apresentar um protocolo para receber notificações sobre casos de sextorsão na plataforma, mecanismo de detecção e moderação de conteúdos sobre maus-tratos e crueldade contra animais, além de medidas para preservar dados de usuários para assegurar eventual requisição por investigações.

Antes de protocolar a ação na Justiça, o governo federal tentou fechar acordo com a plataforma para que as

falhas fossem corrigidas.

Contudo, a AGU informou que as medidas apresentadas anteriormente pela empresa foram consideradas insuficientes para eliminar as falhas apresentadas e protocolou a ação na Justiça.

O Discord passou a ser cobrado pelo governo após repercussão do caso de uma adolescente que foi induzida a tirar a própria vida durante uma live transmitida pela plataforma. O episódio ocorreu em julho.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Brasil tem até 2030 para cumprir metas de conservação

Mundo

Com escolta dos EUA, Ormuz tem fluxo recorde de petróleo em meio a ataques

Forças americanas repeliram drones e neutralizaram mísseis iranianos; 40 embarcações com 18 milhões de barris passaram pelo estreito

Os militares americanos escoltaram 40 embarcações comerciais que transportavam 18 milhões de barris de petróleo pelo Estreito de Ormuz, um recorde em tempos de guerra, enquanto Irã e Estados Unidos trocavam uma nova rodada de ataques na terça-feira (2), disseram à imprensa dois funcionários americanos familiarizados com as operações.

Antes do início da guerra, há pouco mais de seis meses, cerca de 20 milhões de barris por dia passavam pelo estreito.

Os EUA utilizaram uma série de recursos aéreos, marítimos e espaciais não apenas para continuar atacando a capacidade do Irã de atingir embarcações comerciais no estreito, mas também para repelir simultaneamente ondas de ataques com drones enquanto realizavam as arriscadas operações de escolta dos navios que transportavam milhões de barris de petróleo, disseram os funcionários.

As forças americanas também neutralizaram



Navios de carga no Golfo, perto do Estreito de Ormuz

mísseis de cruzeiro anti-navio durante a operação de escolta, acrescentou o primeiro funcionário.

A operação ocorre enquanto os EUA concentram sua estratégia de guerra em priorizar ataques contra alvos ao redor do estreito, realizar operações de escolta de embarcações comerciais pela importante via marítima e manter o

bloqueio naval aos portos iranianos, como parte de uma “pressão total” do governo Trump para aumentar a pressão econômica sobre a liderança do regime, segundo os funcionários.

Embora a operação de terça-feira tenha sido bem-sucedida, os funcionários não têm ilusões de que uma solução rápida para o conflito esteja próxima. As

empresas de energia continuam receosas diante dos enormes riscos envolvidos no envio de seus navios pelo estreito, mesmo com escoltas militares. E os preços da energia permanecem elevados, provocando turbulência no mercado global de títulos.

As outras prioridades declaradas pelo presidente Donald Trump, incluindo operações voltadas para

eliminar elementos do programa nuclear iraniano, foram efetivamente colocadas em segundo plano por enquanto, segundo o primeiro funcionário. Ele reiterou que o Comando Central dos EUA recebeu instruções para concentrar todos os seus esforços no estreito e impedir que as exportações de petróleo entrem ou saiam dos portos iranianos.

O próprio Trump sugeriu recentemente estar satisfeito em deixar enterrado o estoque iraniano de urânio altamente enriquecido – que não foi completamente destruído nos ataques americanos do ano passado contra três importantes instalações nucleares – e monitorá-lo por meio de imagens de satélite, apesar de anteriormente insistir que garantir a segurança desse material era uma prioridade máxima no conflito atual.

Na terça-feira, os EUA realizaram a operação multifacetada de acordo com a estratégia atual, atingindo quase 60 alvos militares ao redor do estreito – incluindo instalações de defesa aérea, sistemas de radar, ativos marítimos, capacidades de colocação de minas e locais de comunicação – enquanto simultaneamente escoltavam os navios, disseram os dois funcionários à imprensa.

Os militares americanos esperam continuar realizando ataques ofensivos próximos ao estreito, em parte porque o Irã demonstrou ter capacidade de reconstruir suas capacidades de uma maneira que exige manutenção constante, disse o segundo funcionário. Esses ataques equivalem a “cortar a grama” ou a um jogo de “acertar a toupeira”, com o objetivo de reduzir a capacidade do Irã de ameaçar navios comerciais.

NEPAL

Após tragédia, Nepal acelera reconstrução de sistema de alerta na fronteira com China

O governo do Nepal prepara a reconstrução e ampliação de seu sistema de alerta para deslizamentos e enchentes na fronteira com a China, uma semana após uma das maiores tragédias naturais da história recente do país. O plano prevê a instalação de sensores sísmicos, câmeras de monitoramento e uma rede de comunicação via satélite em áreas montanhosas consideradas de alto risco. As informações são da agência de notícias Reuters.

Os novos equipamentos serão instalados inicialmente em Timure, uma localidade do distrito de Rasuwa, próxima à fronteira chinesa. A região foi uma das mais afetadas pela enxurrada de lama, água e rochas desencadeada pelo colapso de uma geleira no fim de agosto. Segundo balanços oficiais, mais de 1.100 pessoas morreram em Nepal e China, enquanto quase 4 mil continuam desaparecidas.

Autoridades nepalesas avaliam que o risco permanece elevado mesmo após a redução da ameaça imediata provocada por lagos formados pelos escombros da geleira. Técnicos do governo acreditam que a alteração do terreno causada pelo desastre pode pro-

vocar novos deslizamentos nas próximas semanas, o que aumentou a pressão por medidas de monitoramento em tempo real.

Um dos principais componentes do projeto será a adoção de sistemas de comunicação via satélite capazes de manter os postos de observação conectados mesmo quando redes de telefonia e internet forem interrompidas. Durante a enchente da semana passada, estações de monitoramento localizadas perto da fronteira ficaram fora de operação, dificultando a emissão de alertas para

comunidades situadas ao longo do rio.

A tragédia também deve reforçar a cooperação entre Nepal e China no compartilhamento de dados ambientais. Antes do desastre, Kathmandu já havia solicitado informações mais detalhadas sobre movimentação de geleiras e níveis dos rios na região tibetana. Agora, o governo nepalês pretende ampliar a troca de informações para reduzir o risco de novas perdas humanas em uma das áreas mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas no Himalaia.



Moradores atravessam o rio Trishuli por meio de uma tirolesa improvisada em Koloni, após deslizamentos de terra destruírem pontes e deixarem comunidades temporariamente isoladas no distrito de Nuwakot, no Nepal, em 2 de setembro de 2026

ACUSADO DE HOMICÍDIO

Acusado de matar Charlie Kirk vai a julgamento; veja próximos passos

Sentadas a apenas duas fileiras de distância em um tribunal de Provo, no estado americano de Utah, a viúva do ativista conservador Charlie Kirk e a mãe de seu suposto assassino, Tyler Robinson, estavam visivelmente emocionadas enquanto o juiz determinava que o caso poderia ir a julgamento.

Famíliares de Kirk e Robinson alternaram entre se inclinar, olhar para cima, chorar e enxugar as lágrimas durante a última hora da audiência preliminar desta terça-feira (1º), enquanto ouviam o juiz do Tribunal Distrital de Utah, Tony Graf, recontar os acontecimentos que levaram ao tiroteio em um campus universitário de Utah, quase um ano atrás.

Robinson, de 23 anos, se declarou inocente durante uma audiência de acusação, depois que o juiz decidiu haver causa provável suficiente para que ele fosse julgado pelas sete acusações, incluindo homicídio qualificado e disparo criminoso de arma de fogo que causou lesões corporais graves.

Os promotores disseram que pretendem pedir a pena de morte caso ele seja condenado por ho-

mícidio qualificado.

A acusação e a defesa apresentaram suas alegações finais nesta terça-feira (1º), durante a segunda audiência preliminar desde julho. Esse tipo de procedimento tem como objetivo limitado permitir que um juiz determine se há justificativa para as acusações. Advogados de defesa frequentemente usam a audiência para questionar a credibilidade das provas ou das testemunhas apresentadas.

A decisão do juiz, quase um ano após a morte de Kirk, é um “passo importante na

busca por justiça de nossa família”, disse a família dele em um comunicado divulgado após a decisão.

Enquanto os promotores apresentavam suas alegações finais, os pais de Charlie Kirk, Rob e Kathryn Kirk, e sua viúva, Erika Kirk, estavam visivelmente emocionados e, em vários momentos, pareciam confortar uns aos outros.

Do outro lado da sala estava Amber Robinson, que demonstrou ser a mais emocionada entre os familiares de Robinson durante toda a audiência, enquanto ouvia as acusações contra o filho.



Tyler Robinson, de 23 anos, é acusado de homicídio qualificado e pode enfrentar a pena de morte em Utah

Cultura

Morre o ator Gracindo Jr. aos 83 anos

Artista dedicou mais de cinco décadas de vida à TV, teatro e cinema; um dos principais papéis foi em “Dona Beija”

O ator Gracindo Jr., um dos principais nomes da dramaturgia brasileira nas décadas de 1980 e 1990, morreu na noite de terça-feira (1º), aos 83 anos. A informação foi confirmada pela assessoria do artista nas redes sociais. A causa da morte não foi revelada.

“Sua luz e seu talento deixaram uma marca inesquecível em todos nós. Descanse em paz”, diz o comunicado.

Ovelório está marcado para quinta-feira (3), às 12h10, no Crematório e Cemitério da Penitência, no Rio de Janeiro. Veja abaixo.

Um amigo e colega de trabalho de Gracindo Jr. compartilhou um relato e fez uma homenagem nas redes sociais. Segundo Leonardo Bricio, ele estava junto com os filhos, Daniela, Gabriel e Pedro, no momento da morte.

“Ontem, um pouco antes das 22h, meu amigo amado Gracindo Jr. deu seu último suspiro e quis Deus que eu estivesse ao lado dos seus filhos de sangue e sua esposa



Gracindo teve uma carreira de mais de 50 anos e participou de importantes momentos da televisão brasileira

nesse exato momento”, disse.

“Amigo, só posso te dizer que você foi e será sempre muito amado. Um dia unimos nossa amizade quando fui ser seu filho em ‘Cidadão Brasileiro’; daí em diante construímos uma irmandade nossa! Foram muitos encontros, caminha-

das, almoços, e muito carinho e admiração. Veio daí ‘Rei Davi’ e você foi meu rei Saul”, relembrou os trabalhos juntos.

Quem foi Gracindo Jr.?

Nascido Epaminondas Xavier Gracindo, ele começou a carreira ainda adolescente.

Aos 15 anos, em 1959, fez um teste para a Rádio Nacional, onde trabalhou como ator, redator e disc-jôquei.

Paralelamente ao rádio, iniciou a trajetória no teatro. Em 1961, participou da montagem de “A Escada”, de Oswald de Andrade, ao lado de Rubens

Corrêa e Ivan Albuquerque.

Gracindo Jr. integrou o primeiro elenco da TV Globo e já estava contratado quando a emissora foi inaugurada, em 1965. Naquele mesmo ano, participou de “Rosinha do Sobrado”, uma das primeiras novelas do canal.

Nos anos seguintes, esteve em produções como “Padre Tião”, “A Rainha Louca”, “A Próxima Atração”, “Uma Rosa com Amor”, “Os Ossos do Barão” e “Supermanoela”.

Em “O Bem-Amado”, de Dias Gomes, ele trabalhou ao lado do pai. Os dois também contracenaram em “Os Ossos do Barão”.

Um dos papéis mais importantes da carreira de Gracindo Jr. foi João Maciel, em “O Casarão”, exibida pela Globo em 1976. A novela de Lauro César Muniz acompanhava cinco gerações de uma família e era ambientada em diferentes períodos históricos.

Em 1984, Gracindo Jr. foi para a TV Manchete e interpretou Dom Pedro I em “A Marquesa de Santos”. Na novela, contracenou com Maitê Proença.

Dois anos depois, os dois voltaram a trabalhar juntos em “Dona Beija”, uma das produções de maior repercussão da emissora.

De volta à Globo, Gracindo Jr. participou de produções como “Tenda dos Milagres”, “Mandala”, “O Salvador da Pátria”, “Rainha da Sucata”, “Gente Fina”, “Deus nos Acuda”, “Explode Coração”, “Anjo de Mim” e “Esplendor”.

Seu último trabalho de destaque na Globo foi “Como uma Onda”, de 2004. Posteriormente, também participou de produções de outras emissoras, como “Poder Paralelo” e “Plano Alto”, da Record.

FESTIVAL DE VENEZA

Festival de Veneza volta-se para política enquanto Hollywood se afasta

Hollywood está enfrentando uma crise e se afastou em grande parte do Festival de Veneza deste ano, abrindo espaço para uma programação marcada pela política global e pelas turbulências sociais, afirmou na terça-feira o diretor do evento.

O diretor do festival, Alberto Barbera, disse que a programação ousada reflete o crescente envolvimento dos cineastas com os acontecimentos contemporâneos, que vão desde o conflito em Gaza e a invasão russa da Ucrânia até a ascensão dos bilionários e as medidas de controle da imigração nos Estados Unidos.

O festival de cinema mais antigo do mundo, que começa na quarta-feira e vai até 12 de setembro, tradicionalmente marca o início da temporada de premiações, mas muitos dos candidatos ao Oscar apoiados pelos estúdios – que antes lotavam sua programação – estão ausentes, assim como

estiveram em Cannes, em maio.

“O problema é Hollywood. Eles enfrentam uma enorme crise”, disse Barbera à Reuters.

“Estão produzindo menos filmes, que são mais caros. Alguns deles dão muito certo e outros, ao contrário, são um desastre comercial. Por isso, não sabem o que fazer.”

Especialistas do cinema afirmam que orçamentos mais apertados reduziram o entusiasmo dos estúdios por estreias caras em Veneza. Eles também temem críticas devastadoras, como as que afundaram a sequência de “Coringa” em Veneza em 2024, antes mesmo de poderem apresentá-la ao público pagante.

No entanto, Veneza não vai ficar sem o brilho das estrelas. George Clooney e Ellen Burstyn receberão prêmios pelo conjunto de suas carreiras, enquanto Robert Pattinson, Penélope Cruz, Javier Bardem, John Malkovich e Rooney Mara são todos es-

perados no Lido.

As estrelas do rock britânico Liam e Noel Gallagher também marcarão presença na estreia de “Don’t Look Back in Anger”, um documentário sobre o Oasis e a reunião da banda.

A programação de 2026 inclui novos filmes de diretores de renome, entre eles Martin McDonagh, Florian Zeller, Danny Boyle e Werner Herzog, que disputarão o Leão de Ouro.

O Festival será aberto com “Ink”, de Boyle, um drama sobre a aquisição, em 1969, do tabloide britânico “The Sun” por Rupert Murdoch, o que ajudou a lançar seu império global de mídia.

Barbera apontou o filme como um dos favoritos ao Oscar, assim como os filmes do sul-coreano Lee Chang-dong, do japonês Hirokazu Kore-eda e de Shinya Tsukamoto, outro cineasta japonês que apresentará uma história em inglês sobre a Guerra do Vietnã, “Mr. Nelson, Did You Kill People?”.



Nova edição do tradicional evento italiano começa nesta quarta-feira (2); 21 filmes disputam o Leão de Ouro

FESTIVAL DE CINEMA CLOSE

Terceira edição do Festival de Cinema Close abre inscrições em Manaus

Consolidado no calendário anual do cinema e do audiovisual em Manaus, o Festival de Cinema Close abriu inscrições para a terceira edição do evento. A iniciativa é voltada à promoção e exibição de curtas-metragens de ficção e documentário, além de vídeos nacionais e internacionais relacionados ao universo LGBTQIAPN+.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas mediante o preenchimento de formulário específico, disponível no perfil do festival no Instagram (@closecine-festival), até às 23h59 do dia 30 de setembro.

Nesta edição, poderão ser inscritas obras finalizadas a partir de 1º de janeiro de 2024, inéditas ou não, com duração máxima de 25 minutos, incluindo os créditos.

De acordo com o coordenador geral e curador do festival, Wallace Abreu, as duas primeiras edições receberam mais de 200 inscrições cada, reunindo produções de diferentes regiões do Brasil e de outros países.

“As duas primeiras edições do Close contaram com mais de duzentas obras inscritas em cada, vindas de diferentes partes do Brasil e do mundo. Uma gama de propostas artísticas, técnicas e estéticas, que apresentam diferentes olhares sobre narrativas que permeiam o universo LGBTQIAPN+”, destacou.

Para a terceira edição, a organização espera am-

pliar o número de inscrições e fortalecer, principalmente, a participação de artistas e produções do Norte e do Amazonas na programação.

Segundo Wallace Abreu, o setor audiovisual da região tem registrado um processo de amadurecimento, com maior presença de artistas e profissionais da comunidade queer nas produções.

“Temos presenciado um amadurecimento de artistas e técnicos no setor audiovisual em nossa região, que passa também pela presença de artistas e técnicos da comunidade queer nos sets. O Close é o espaço para exibirmos nossas histórias, nossos trabalhos, e celebrarmos essa conquista”, afirmou.

No momento da inscrição, o responsável pela obra deverá apresentar,

obrigatoriamente, um link para visualização ou download do filme, acompanhado da senha de acesso, quando necessária.

Produções gravadas ou finalizadas em idiomas diferentes do português somente serão aceitas caso tenham versão dublada ou legendada em Língua Portuguesa.

Todas as obras inscritas passarão pela avaliação da curadoria do Festival de Cinema Close. Serão selecionadas aquelas que atenderem aos critérios artísticos e técnicos estabelecidos pela organização.

Após a divulgação da lista de selecionados, os responsáveis pelas obras terão prazo de até cinco dias úteis para enviar o link para download contendo a versão final que será exibida durante o festival.



Para esta edição podem ser inscritas obras de ficção, documentários e vídeos, que estejam relacionadas ao universo LGBTQIAPN+

Esportes

Brasileirão: com tranquilidade, Flamengo vence Mirassol e cola no Palmeiras

Equipes se enfrentaram na noite desta quarta-feira (2)

Sonhando com o segundo título consecutivo, o Flamengo recebeu o Mirassol, na noite desta quarta-feira (2), e venceu por 2 a 0, em partida atrasada pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Jorge Carrascal e Lucas Paquetá, no primeiro tempo, marcaram os gols rubro-negros, no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ). O confronto deveria ter acontecido na última semana de fevereiro, mas precisou ser remarcado por conta da partida de volta da Recopa Sul-Americana, torneio em que o Mengão ficou com o vice-campeonato após perder por 4 a 2 para o Lanús no placar agregado.

Situação na tabela de classificação

Com o resultado, os donos da casa chegaram a 51 pontos, apenas um atrás do Palmeiras. A zona de classificação para a fase de grupos da Libertadores tem ainda Athletico-PR, com 45, e Fluminense, com 42. O Bahia, com 40, iria para a segunda fase eliminatória. Já os visitantes estão no 16º lugar, com 25 pontos, o mesmo de Vasco e Internacional, que levam a pior nos critérios de desempate e abrem a zona



Carrascal abriu o placar para o Flamengo diante do Mirassol

de rebaixamento. Remo, com 23, e Chapecoense, com 14, fecham o Z4. São Paulo e Botafogo, com 30; Vitória e Santos, com 29; e Grêmio, com 28, são outros ameaçados de queda.

Primeiro tempo: Flamengo é avassalador e encaminha vitória

Atuando dentro de casa, o Mengão partiu para cima do Leão desde os primeiros ins-

tantes da partida e empilhou chances na etapa inicial. A primeira grande jogada saiu logo aos cinco minutos, quando a bola rodou de pé em pé até chegar a Paquetá, que bateu prensado com Reinaldo. Já aos 10, Jorginho arriscou de muito longe após uma sobra e levou perigo. Aos 13, não teve jeito. Erick Pulgar deu ótimo lançamento para Samuel Lino, que partiu na individualidade e acionou Pe-

dro. O centroavante tocou de primeira para Carrascal soltar a bomba e abrir o placar. Aos 30, Erick Pulgar, com dores, foi substituído por Everton Araújo após uma pancada na coxa direita. Já na reta final, aos 39, Varela ficou com sobra de finalização de Lino, mas, cara a cara com Walter, bateu fraco, facilitando a defesa do goleiro visitante. Aos 42, Carrascal cruzou na medida para Paquetá, de cabeça, ampliar.

Etapla final: Mirassol melhora, mas Flamengo segura a vitória

Ambos os times voltaram do intervalo com mudança. No Flamengo, Everton Araújo deu lugar a Arrascaeta por um desconforto na coxa esquerda. Já Walter, que tinha precisado de atendimento pouco antes do segundo gol rubro-negro, foi trocado por Alex Muralha. Outra alteração do Mirassol foi Shaylon na

vaga de Carlos Eduardo. Logo aos seis minutos, Ayrton Lucas recuperou a bola no campo de ataque e passou para Pedro, que acionou Arrascaeta em profundidade. O uruguaio chegou batendo para boa finalização do ex-arqueiro rubro-negro. Aos nove, enfim, o Mirassol conseguiu ameaçar em batida de Igor Formiga que parou em Rossi sem maiores dificuldades. Aos 12, Reinaldo cobrou escanteio pela esquerda com muito veneno e encontrou Formiga, no primeiro pau. Livre, o lateral-direito cabeceou para fora e desperdiçou ótima oportunidade. Aos 21, após bela trama, Carrascal recebeu sozinho dentro da área, mas demorou a resolver o lance e acabou desarmado por Reinaldo. Aos 34, o Mirassol teve mais uma chance para descontar. Depois de cruzamento da direita, Fernandinho dominou no segundo pau, girou bem e finalizou firme. A bola saiu tirando tinta da trave direita. Aos 40, Denilson arriscou de muito longe, e Rossi foi buscar, mandando para escanteio.

Próximos jogos

As equipes voltam a campo no domingo (6), pela 26ª rodada do Brasileirão. O Mirassol visita o Coritiba, às 11h, no Couto Pereira, em Curitiba (PR), enquanto o Flamengo vai a Belém (PA) enfrentar o Remo, às 16h, no Mengueirão.

■ RÉGIS PITBULL

Ex-jogador vive nas ruas e luta contra dependência química

Prestes a completar 50 anos, o ex-jogador Régis Pitbull vive em situação de rua em Pirituba, bairro da Zona Norte de São Paulo. De acordo com reportagem do ge, Régis Pitbull desenvolveu dependência de crack, o que o levou a perder a moradia, a dignidade e o apoio de quase todos os amigos. O ex-jogador também foi preso após agredir o síndico do local onde morava. Além disso, acumulou dívidas relacionadas ao não pagamento da taxa de condomínio e do IPTU, situação que ainda pode levá-lo a perder o apartamento próprio, que é alvo de uma ação judicial.

Atacante que atuava pelas pontas e tinha o drible e a velocidade como principais características, Régis passou por Coritiba e Ponte Preta antes de jogar no Japão. Ele também atuou na Coreia do Sul, na Turquia e no Kuwait, além de ter defendido Corinthians, Vasco, Bahia e Portuguesa. O ex-jogador ainda passou por clubes de menor expressão antes de encerrar a carreira, em 2012, aos 34 anos. Régis completará 50 anos no dia 22 de setembro, mas, segundo ele, “não quer que ninguém saiba”. “Não quero que nin-

guém saiba que eu existo. Se acharem que estou morto, é melhor. Não sou um coitadinho”, disse Régis Pitbull ao ge. Régis não esconde a dependência. Desde os primeiros passos no futebol, conviveu com o problema. Em duas ocasiões, foi pego no exame antidoping por uso de maconha. Cumpriu suspensão, voltou a jogar e seguiu a carreira an-

tes de ser consumido por substâncias mais fortes, que tiraram dele o controle da própria vida. O ex-jogador foi internado para tratamento em 2022, mas sofreu uma recaída menos de um mês após deixar a reabilitação. A situação se agravou até chegar ao fundo do poço neste ano, quando perdeu o apartamento onde morava.



Ex-jogador de Corinthians e Ponte Preta se abriga debaixo de uma lona em uma praça de São Paulo

■ DIFÍCIL PERMANECER NA VILA BELMIRO

Gabigol admite saída do Santos e projeta retorno ao Cruzeiro em 2027

Gabigol já trabalha com a possibilidade de deixar o Santos ao fim da temporada. Emprestado pelo Cruzeiro até dezembro, o atacante de 30 anos considera improvável a permanência na Vila Belmiro e não esconde a expectativa de voltar ao clube mineiro em 2027. Em entrevista ao influenciador Fui Clear, o camisa 9 avaliou a decisão de deixar o Flamengo e acertar com o Cruzeiro. Apesar de não ter alcançado o desempenho esperado em Belo Horizonte, Gabigol afirmou que não se arrepende da escolha e ainda acredita no potencial do projeto celeste. “O meu último ano no Flamengo foi conturbado por um milhão de coisas, mas não teria como ser fácil eu sair do Flamengo. Muita coisa envolvida; o que a diretoria fez, de apertar minha mão e desistir. Eu queria algo novo e ainda acho que o Cruzeiro vai ser um projeto vencedor”, afirmou.

Gabigol considera retorno ao Cruzeiro

O atacante destacou a estrutura encontrada no Cruzeiro e elogiou a diretoria, a torcida e a cidade. Para Gabigol, os resultados da equipe também reforçaram a convicção de que a mudança de clube foi acertada.

“Não foi um erro, ainda tenho dois anos de contrato e ainda acho que vai dar certo no final”, acrescentou. Gabigol foi emprestado ao Santos após perder espaço no Cruzeiro. A chegada de Kaio Jorge e a mudança no comando técnico pesaram para a saída do atacante, que não estava nos planos de Tite no início da temporada. Agora, o jogador admite que pode retornar à Toca da Raposa II em janeiro de 2027. O vínculo com o clube mineiro ainda prevê mais dois anos de contrato.

Situação de Gabigol no Santos

A principal dificuldade para uma permanência de Gabigol no Santos está no aspecto financeiro. O atacante afirmou que considera

complicada a possibilidade de o Peixe viabilizar sua contratação em definitivo. “Ficar aqui é muito difícil por questões financeiras do clube, então ainda acho que as coisas podem dar certo no Cruzeiro”, declarou. O Santos ainda não definiu se tentará manter o jogador para a próxima temporada. A decisão dependerá das condições financeiras do clube e das movimentações no mercado até o fim do ano. Gabigol também minimizou o peso do pênalti desperdiçado contra o Corinthians, na eliminação do Cruzeiro na semifinal da Copa do Brasil de 2025. O atacante afirmou que não teria problemas em assumir novamente a responsabilidade em uma eventual cobrança.



Gabriel Barbosa em ação contra o Vasco

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Mapa interativo de Localização - De Manaus para Manaus - Rua do Comércio 11 - Nº 46 - Parque 10 de Novembro - Manaus - AM - CEP 69063-0003



HIDRATACÃO COM SAÚDE



PURIFICADOR IBL FR600



PURIFICADOR DE ÁGUA PAREDE OU BANCADA



PURIFICADOR ALCALINO COM OZÔNIO



PURIFICADOR ULTRAMAX HIDROFILTROS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CZ-7-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA EQUILIBRIUM IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AVANTI-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C+5-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C+3-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ACQUA PURE ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PE11B PE11X ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PAUFCE30 ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO BLOCK



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CARBON



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA POLIPROPILENO



KIT REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PPES E T33 CANOVAS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA TOP LIFE



CARACA PARA FILTRO DE ÁGUA HIDROFILTROS



REFIL DE FILTRO DE ÁGUA UNIVERSAL



MANGUEIRA PARA FILTRO DE ÁGUA



CONEXÕES DE ENCAIXE RÁPIDO



REDUTOR DE PRESSÃO



REGISTRO COM ENGATE

• FILTROS ÁGUA ALCALINA IONIZADA • MANUTENÇÃO
• FILTROS / PURIFICADORES • ÁGUA COM OZÔNIO
• REFIL MULTIMARCAS

ALQAFILTROS (92) 98285-5654
RUA DO COMÉRCIO 11 - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO



Centro de Formação Profissional de Comunicação

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de R\$ 270,00

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br



Centro de Formação Profissional de Comunicação

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos



GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918
(92) 98282-8963



Centro de Formação Profissional de Comunicação

REC MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO TÉCNICO Rádio e Televisão

CÂMERA LUZ DRONE
LOCUÇÃO TRILHAS EFEITOS
EDIÇÃO ÁUDIO VÍDEO
REDAÇÃO JORNALISMO REPORTAGEM
MÍDIAS ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Comunicação INÍCIO 22.07
ESTUDE CONOSCO! MATRÍCULAS ABERTAS
TURMAS DE SEGUNDA A SEXTA

CENTRAL DE ATENDIMENTO
WWW.CFPC-AM.COM.BR (92) 99615-8989

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI



CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO

Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

PROJETOS EXCLUSIVOS | ACABAMENTO PREMIUM | CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO

ZARANZA

(92) 99908-5885

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.

